



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

O NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO ACADÊMICA- NAIA E SUAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NO APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS¹

Gabriele Alves da Silva²
Vanessa Santos Costa³
Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo⁴

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo de descrever e analisar as ações de extensão desenvolvidas pelo Núcleo de acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA, sistematizadas em projetos articulados em um Programa de Extensão. O conjunto de ações tem apoiado políticas públicas na área de educação inclusiva, com vistas a contribuir com a qualidade da educação ofertadas na universidade e na educação básica com alunos público-alvo da educação especial. Para a sistematização da análise aqui desenvolvida, utilizou-se os pressupostos de uma abordagem qualitativa para organização dos dados sobre as práticas extensionistas, envolvendo análise documental, de programa de extensão, relatório de ações do NAIA, registros escritos, filmagens realizadas e registros fotográficos. As experiências extensionistas do NAIA, oportunizam espaços de formação para discentes que atuam como bolsistas de diferentes licenciaturas; exercício dialógico na troca de conhecimentos com a sociedade; consolidação de parcerias, tem referenciado as propostas de extensão desenvolvidas. Os impactos nas formações a respeito dos direitos da pessoa com deficiência, educação inclusiva, apoio especializado, acessibilidade, tecnologias e produção de material didático acessível.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Especial. Acessibilidade. Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

As ações de extensão desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA, foram sendo tecidas ao longo de alguns anos no desenvolvimento de experiências acumuladas na área de educação especial por projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos desde o ano de 2012. Visando contribuir com processo atendimento educacional especializado, de formação inicial de graduandos da UNIFESSPA e continuada

¹O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica é uma unidade da Unifesspa, criado em abril de 2014, coordenado por uma especialista na área de Educação Especial.

²Discente do curso de Licenciatura Letras-Português da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e atua como bolsista do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica- NAIA da UNIFESSPA.

³Discente do curso de Psicologia na Universidade do Sul e Sudeste do Pará e atua como bolsista administrativa do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA.

⁴Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da UNIFESSPA, Mestra e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos.



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

de professores da educação básica e profissionais que atuam a área, assessorar setores de órgãos públicos e desenvolver a produção de materiais didáticos acessíveis para subsidiar o trabalho pedagógico dos professores, observa-se contribuições importantes para o contexto local em que o NAIA se insere.

Tendo como base as orientações presentes no Documento Orientador Programa INCLUIR- Acessibilidade na Educação Superior SECADI/SESu (BRASIL, 2013), foi sistematizado o projeto de criação do NAIA com o objetivo de institucionalizar a política de acessibilidade na Unifesspa, consolidando as condições para se operacionalizar a efetividade da garantia de direito do discente universitário com deficiência em diálogo com as políticas de educação especial com a educação básica.

Outro aporte balizador do pensar, planejar e desenvolver ações de extensão pelo NAIA, foi a política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva reitera esses direitos e orienta que:

Na educação superior, a transversalidade da educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão (BRASIL, 2008, p.17).

Em vista disso, por um lado as Instituições de Educação Superior precisam reorganizar suas ações institucionais, a fim de garantir a inclusão aos alunos com deficiência por meio de um ensino inclusivo, por outro, é necessário investir em pesquisa e extensão como dimensões constituintes da formação universitária. É nesse contexto que as ações extensionistas do NAIA, institucionalizam-se via o **Programa Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: políticas e práticas em Educação Especial e formação de professores**, que iniciou suas atividades em 2014, e atualmente completa um ano e alguns meses de intensa produção abrangendo três projetos: a) Projeto de acessibilidade e atendimento educacional especializado/AEE no ensino superior, b) Formação de recursos humanos na área de Educação



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Especial e Acessibilidade no Ensino Superior e c) Produção de material didático adaptado e tecnologias assistivas no apoio a escolarização de alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades ou superdotação. É com essas ações que o NAIA oferta espaços de formação continuada: cursos e eventos, direcionados a profissionais que atuam na área de Educação Especial, professores da educação básica de ensino e discentes de graduação, especialmente na área das licenciaturas, discentes de pós-graduação, presta assessorias, contribui com o desenvolvimento de materiais didáticos e tecnologias assistivas subsidiando o trabalho pedagógico na perspectiva inclusiva de professores da educação básica que atuam com alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Considerando a missão institucional da Unifesspa que é “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade da vida”, fica clarividente também sua responsabilidade pela transformação social do país, especialmente por atuar na formação humana e profissional. É com uma realidade de desafios que a Unifesspa precisa contribuir, o que destaca sua importância no contexto amazônico do sul e sudeste do Pará, frente as demandas da sociedade e as políticas públicas para essa região (UNIFESSPA/PDI, 2015, p 17).

Dentre o conjunto de princípios basilares da nossa Universidade, este programa de extensão compromete-se com a assunção dos mesmos na diversidade de atividades que propõe contribui com o processo de “universalização do conhecimento”, oportunizando espaços formativos de trocas de conhecimentos e experiências; “pluralismo de ideias e de pensamento” pois agrega práticas de socialização de concepções plurais a respeito da educação especial e processos de inclusão da pessoas com deficiência, considerando a diversidade na literatura, ao mesmo tempo assume que vertente teórico, que



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

concepção ideológica, política e cultural que as linhas de ação do programa de extensão se compromete; propõe a efetividade do “ensino público e gratuito” ofertando cursos, minicursos, oficinas e promovendo eventos de forma gratuita a comunidade interna e externa.

A partir da identificação de um conjunto de demandas sistematizadas com uma relação de diálogos que se estabelecem com profissionais e professores da educação básica de Marabá e mesorregião do sul e sudeste do Pará e da própria prática no atendimento educacional especializado com discentes do ensino superior que participam do NAIA.

O ensino superior, precisa reorganizar suas ações institucionais no sentido de garantir o processo uma vida acadêmica inclusiva aos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que atualmente, compõem o público-alvo da Educação Especial, eliminando as barreiras de cunho atitudinal, físico, pedagógico e de comunicação

Os Núcleos de acessibilidade são conceituados como “espaço físico, com profissional responsável pela organização das ações, articulação entre os diferentes órgãos da instituição para a implementação da política de acessibilidade e efetivação das relações de ensino, pesquisa e extensão na área” (BRASIL/MEC, 2010, p. 52, seção 3).

A criação do NAIA representou um primeiro passo, na luta pela organização e funcionamento do Núcleo, desde a conquista de um espaço de funcionamento, à aquisição de equipamentos, recursos, mobiliários, materiais de experiente, constituição de uma equipe de trabalhos com formação ou que se identificasse com a área de Educação Especial. A trajetória de experiências se desenvolve comprometida com a efetivação de direitos, garantia de condições de acesso, permanência qualificada no ensino superior na UNIFESSPA.

O NAIA articula atividades de ensino, pesquisa e extensão nessa área específica, e as ações extensionistas estão institucionalizadas e ocorrem com o apoio de dois bolsistas, uma discente de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e outro discente de Licenciatura em Matemática. Partindo-se do pressuposto que a educação especial deve se transversalizar na educação e precisa ser um conteúdo presente na formação de professores, as vivências na



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

extensão tem oportunizado um maior aprofundamento na área sobre a política de educação inclusiva.

Foram promovidos ao longo dos meses de execução do Programa de Extensão, atividades de contato com comunidade de pessoas com deficiência, nas suas mais diversas categorias e singularidades, desde associações de pessoas com deficiência visual, surdez e deficiência física, contato com profissionais que trabalham em centros especializados como a Associação de Pais, Mestres e amigos dos Excepcionais – APAE, professores do ensino comum e do atendimento educacional especializado, equipes técnicas de secretarias de educação de Marabá e municípios adjacentes da mesorregião do sul e sudeste do Pará.

Partindo do princípio que extensão universitária na Unifesspa é compreendida como “um processo educativo, cultural, político, científico, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, e que viabiliza, através das ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, propiciando a construção de uma universidade intercultural” (UNIFESSPA/PROEX, 2014), destacamos a importância deste programa, em todas as linhas de atuação que se propõe atuar, conforme a contextualização de um conjunto de demandas de práticas de extensão universitária na área de Educação Especial, tanto na implementação de política de educação inclusiva no ensino superior, como apoio a políticas de educação especial na educação básica é que o Programa Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: práticas em Educação Especial e formação de professores, propõe ações de extensão no desenvolvimento de três projetos:

- 1 – “Projeto de acessibilidade e atendimento educacional especializado/AEE no ensino superior” que visa apoiar a inclusão acadêmica dos alunos (5) com deficiência da Unifesspa, através da promoção de atividades de ensino com alunos, sendo acompanhados por discentes bolsistas e estagiários de licenciaturas e bacharelados que se interessam pela temática da acessibilidade e inclusão acadêmica que exercerão atividades práticas



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

através de monitorias com os alunos universitários com deficiência. Para tanto, esses alunos tem participado de cursos e oficinas de formação com especialistas da área de Educação Especial, para aprimoramento de sua formação inicial nessa área que se transversaliza no currículo dos cursos de ensino superior para além das licenciaturas.

2 – “Formação de recursos humanos na área de Educação Especial e acessibilidade” – com o objetivo de oportunizar cursos de eventos de formação na área de Educação Especial para discentes, técnicos e docentes da Unifesspa e externamente para professores das redes públicas de ensino que atuam com os alunos público-alvo da educação especial. Nessa linha de ação do programa, tem-se oportunizado espaços de formação na forma de cursos, oficinas e eventos de extensão com vistas a contribuir com a qualificação da comunidade universitária e da comunidade externa como professores, gestores e técnicos das redes de ensino público de Marabá e municípios adjacentes. Esses espaços formativos e de diálogos, também envolvem grupos de pessoas com deficiência e suas famílias, socialmente organizados, como a Comunidade Surda de Marabá, Associação de pessoas com Deficiência Visual de Marabá – ADEVISMAR e Associação UNIFORÇAS de pessoas com deficiência em Marabá.

3 – “Laboratório interdisciplinar de acessibilidade e Educação Especial: espaço de estágio e apoio a inclusão acadêmica de alunos com deficiência, transtorno e superdotação”, o qual prevê assessoria ao ensino e formação dos alunos com deficiência, junto às Pró-Reitorias da Unifesspa, desenvolvendo didáticas para o AEE dos alunos com deficiência da Unifesspa, apoiando sua inclusão acadêmica; promovendo espaços de formação continuada de socialização, desenvolvimento de tecnologias assistivas e produção de material pedagógico acessível para alunos da Unifesspa e das redes públicas de ensino através de práticas em educação especial, que serve diretamente às licenciaturas e cursos de bacharelado que estabelece uma interface com a educação especial.



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Com base no exposto, o NAIA tem promovido atividades de extensão que tem contribuído com os princípios da educação inclusiva de uma forma ampla? Tem oportunizado uma vivência significativa aos discentes bolsistas? Em que aspectos? Tem contribuído com políticas públicas? Diálogos e parcerias têm sido consolidadas? Esse conjunto de questões, orienta a descrição da experiência extensionista do NAIA.

OBJETIVOS

Descrever e analisar as ações de extensão promovidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica- NAIA na área de educação especial, vinculadas à formação de professores da rede pública de ensino, assessoria e apoio a políticas públicas relacionadas aos direitos das pessoas com deficiência;

Avaliar experiências de extensão e seus impactos na realidade, entre os participantes e na formação dos discentes bolsistas que apoiar as ações extensionistas.

METODOLOGIA

Este trabalho fundamenta-se na abordagem qualitativa de pesquisa (BOGDAN; BIKLEN, 1994), por realizar uma análise descritivo e analítico sobre as ações extensionistas desenvolvidas pelo NAIA dentro e fora da Unifesspa. Os instrumentos utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa foram, exploração de dados, análise documental de programa de extensão, relatório de ações do NAIA, registros escritos, com filmagens, fotografias dos diversos espaços de formação, atividades de estágio e atividade de assessoria prestados pelo NAIA.

O programa aqui descrito conta com a parceria da secretaria Municipal de educação do município de Marabá e atualmente o programa PIBEX, conta com dois (02) bolsistas, os quais deram início às atividades em agosto de 2014. O NAIA também conta atualmente com sete (08) bolsistas, distribuídos em projetos



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

diferenciados (PIBIC⁵, PIBEX⁶ e MONITORIA⁷), os quais apesar de serem projetos distintos, desenvolvem ações de modo conjunto.

Contamos também, com uma (01) pedagoga (coordenadora) especializada na área de Educação Especial com pós-graduação *strictu sensu*, uma (01) técnica administrativa concursada e duas (02) bolsistas administrativas que auxiliam e participam das atividades do núcleo. Acrescente a isso, o NAIA após passar por vários processos burocráticos, hoje possui um espaço amplo e acessível para alunos com deficiência, conta com dotação orçamentária própria autorizada pela administração superior como incentivo e apoio a política de acessibilidade e inclusão da universidade.

Em termos infra estruturais para viabilizar as ações de extensão, contamos kit de data-shows e notebook e caixas de sons para as atividades de formação. Equipamentos para a Acessibilização de materiais como: Impressora Braille, Máquina Fusora, Scanner de voz e máquina Braille. Como recursos dispõe de lupa, calculadora sonora, kit reglete, punção e prancheta, assinadores, teclado em braille, software de comunicação alternativa, mouse com acionador para pessoas com paralisia cerebral, entre outros.

Para analisar os dados sobre a experiência, foram sistematizadas algumas das ações promovidas via ação de extensão que propiciaram espaços de formação na área de educação especial para professores da educação básica de diversos municípios do sudeste do Pará e para discentes de licenciaturas e graduações de instituições de ensino superior.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

⁵Projeto de Pesquisa: A utilização de casos de ensino como estratégia de formação continuada de professores do atendimento educacional especializado em Marabá-PA PIBIC/CNPq 2014-2015.

⁶Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: políticas e práticas em Educação Especial e formação de professores. PIBEX/PROEX/ 2014-2016.

⁷Programa de Monitoria no apoio a discentes com Deficiência da Unifesspa/PROEG/Unifesspa 2014-2015.



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Com o compromisso de contribuir com essa política de Educação Inclusiva, que requer espaços de formação do professor, do ensino comum, da educação especial e dos discentes de graduação de demais profissionais, famílias e pessoas com deficiência, o NAIA promoveu diversas ações extensionistas durante seus quase dois anos de atuação, bastante diversas.

Rabelo (2012) descreve que a adoção das diretrizes política de educação inclusiva em nosso país se desenvolveu especialmente a partir da década de 90, para atender minimamente as cobranças sociais pela garantia de direitos das pessoas em condição de exclusão. E se agigantam os desafios de se construir sistemas de ensino inclusivos. Nesse contexto as ações de extensão do NAIA, objetivam contribuir com o atendimento dos princípios da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, favorecendo compreensões sobre as condições de acesso, acesso permanência e ensino qualificado a alunos que compõem o público-alvo da educação especial nos diferentes níveis e modalidades da educação básica.

Essas contribuições e implicações das práticas extensionistas podem ser assim elencadas: promoção e participação em eventos, cursos e assessorias a secretarias de educação.

CATEGORIA EVENTOS:

Apoio a “I Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência” nos dias 11 e 12 de junho de 2015, com o seguinte tema: “Os desafios na implementação da política da pessoa com deficiência: a transversalidade como radicalidade dos Direitos Humanos”. Palestra, a qual foi ministrada pela coordenação do Programa: a) Eixo I- Gênero, raça e etnia, diversidades sexual e geracional, evento este que ocorreu no auditório da Câmara dos vereadores de Marabá, tendo como principal responsável pelo local, o Conselho da Pessoa com Deficiência de Marabá. Público Alvo: Pessoas com deficiência, professores do município e demais interessados pela discussão,



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

com aproximadamente 400 pessoas beneficiadas diretamente e carga horária de 12 horas.

Realização do “III Ciclo de debates em Educação Especial” com a realização de duas palestras no dia 19 de novembro de 2014, “Educação bilíngue como direito dos alunos surdos”, executado na Unifesspa do campus I. **Público-Alvo:** 50 participantes, uma vez que foi um evento aberto à comunidade acadêmica da universidade e a comunidade surda de Marabá vinculada ao curso de Aperfeiçoamento para o Ensino de Alunos com Surdez (AES) com carga horária de 3 horas.

Palestra intitulada “O ensino de libras para alunos ouvintes, das 09:00 as 12:00 horas, com a participação de 90 participantes e com carga horária de 4 horas.

II Roda de conversa sobre os Direitos da Pessoa Surda, com o tema “A pessoa surda e seu direito a Educação: dialogando sobre desafios e possibilidades de sua inclusão escolar/acadêmica”, promovido pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica/NAIA UNIFESSPA, realizada no dia 24 de setembro de 2015, como carga horária de 3 horas.

Participação do NAIA dia 09 de Abril de 2015 no 1º Seminário de Educação Inclusiva: A inclusão faz um mundo de oportunidades, realizado no município de Itupiranga/PA, duas palestras ministradas pela coordenação do programa:

Palestra 1: “A necessária mudança de paradigma da política de educação inclusiva instituída às práticas instituintes”.

Palestra 2: Construindo a política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva”. **Público Alvo:** Aproximadamente 500 professores do ensino básico da cidade e do campo.

Com relação a este seminário, houve participação na oficina: Tecnologia Assistiva (T.A) e Recursos Didáticos (R.D) para o Ensino de Alunos com Deficiência Visual (DV), no 1º Seminário de Educação Inclusiva no município de Itupiranga/PA.



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Palestra no **II Seminário “Alfabetização matemática: Novos caminhos para ensinar e aprender**, palestrando com o tema: **Inclusão escolar: significado e possibilidades para sua efetivação na educação de Marabá** em 26 de junho de 2015, tendo 500 pessoas participando.

Participação em palestra da Recepção de Calouros 2015: Descrevendo a política de acessibilidade e inclusão da Unifesspa, via atuação do NAIA e sua equipe.

Realização do I Encontro para divulgação de Cursos e Política de Inclusão e Acessibilidade da UNIFESSPA com alunos com deficiência do Ensino Médio, com a participação de 35 pessoas com deficiência, com um total de carga horária de 4 horas, realizado em 22 de outubro de 2015.

Em curso, estamos promovendo neste ano de 2015 um dos mais importantes eventos da área de Educação Especial no Pará: O II Congresso Paraense de Educação Especial e I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará, com a previsão de participação de 500 pessoas, a ocorrer em novembro de 2015.

Acredita-se que esses eventos contribuíram com a formação de professores e alunos dentro e fora da universidade, serviu para refletir acerca das suas ações pedagógicas e também para a criação de condições adequadas, a fim de que possam atender as necessidades dos alunos com público-alvo da educação especial. A extensão precisa extrapolar os muros da universidade, dialogar com os sujeitos e esses eventos tem oportunizado esses espaços.

CURSOS:

Foi oportunizado aos professores da educação básica e alunos de licenciatura um curso sobre “Os princípios da educação inclusiva”, com carga horária de 30 horas para 30 participantes em 2014.

Curso de Aperfeiçoamento para o Ensino de Alunos com surdez, de 180 horas, com 53 cursistas e com professores da rede pública de ensino e alunos de Licenciaturas. Esse trabalho teve duração de seis (06) meses, vindo a



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

contribuir com a formação de discentes de graduação e professores da educação básica de diversos municípios.

Segundo Prieto (2007) “os cursos de formação inicial e continuada devem qualifica-los para analisar diversas situações que envolvem processos de ensino e aprendizagem e para propor alternativas adequadas a cada uma delas”.

Oficina de Dosvox para a apoio condições de acessibilidade a pessoas coma deficiência visual, tendo como público docentes, discentes e técnicos da Unifesspa e professores do município de Marabá, com um total de 20 pessoas e carga horária de 8 horas.

Foram realizadas 08 oficinas de produção de material pedagógico adaptado, considerando as diversas categorias de deficiência, para estimular a produção e estudos sobre as categorias de deficiências entre os bolsistas. Os produtos resultantes dessas oficinas foram, 4 trabalhos de divulgação científica das experiências, 3 cartilhas sobre deficiência intelectual e múltipla e deficiência auditiva, 10 materiais pedagógicos adaptados e acessíveis para apoiar a inclusão escolar de alunos com surdez, transtorno global do desenvolvimento, deficiência intelectual, deficiência visual e deficiência física.

Em vigor temos o curso “Casos de Ensino e Prática Pedagógica no Atendimento Educacional Especializado”, o qual teve início em junho de 2015 a ser concluindo em dezembro do mesmo ano, tendo como carga horária 120 horas, sendo ofertado na modalidade à distância e se vincula a atividades de pesquisa no viés colaborativo. O curso conta com a participação de 13 professoras do AEE e está fundamentado em suas necessidades formativas, como profissional da sala de recursos multifuncional que trabalham com alunos público-alvo da educação especial.

Com as ações do programa de extensão, pretendemos ampliar a participação dos discentes e consolidar ações já realizadas, contribuindo com a formação acadêmica dos bolsistas, orientando para seus trabalhos de conclusão de curso na área da educação especial, contribuindo com políticas públicas de formação de professores, ofertando condições para a oferta de um apoio



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

especializado com qualidade aos alunos com deficiência da Unifesspa e educação básica.

No que se refere aos impactos da formação acadêmica dos bolsistas e discentes da Unifesspa, compreende-se que a educação Especial, sendo uma modalidade que se transversaliza nos currículos de formação de professores e alguns bacharelados e por isso mesmo, constitui-se um campo rico para a formação dos discentes, dando flexibilidade e permitindo a integralização curricular, com atribuição de créditos acadêmicos.

São evidentes, as contribuições que esses eventos e cursos, impactam na prática pedagógica dos professores da educação básica. É necessário que haja mais participação de docentes e técnicos da própria Unifesspa, pois entre os discentes a participação tem sido intensiva. Por outro lado, a participação do público externo à universidade tem sido significativa. Especialmente, de professores que atuam na educação básica com alunos público-alvo da educação especial. É necessário, que haja maior participação de docentes e técnicos nessas formações,

Considerando o número crescente de alunos com deficiência na Unifesspa e a própria necessidades profissional de se qualificar na área, vimos que mais espaços de formação precisam ser propiciados, uma vez que o NAIA também tem esse papel de contribuir com formação do docente do ensino superior.

ASSESSORIAS:

O Núcleo desde a sua criação, intenta oferecer assessoria nos espaços internos e externos da universidade, com a finalidade de garantir condições de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência, e atividades de extensão via ações de assessoria tem sido importantes como contribuição a políticas públicas.

Em vista disso, apoiamos um evento realizado pela APAE de Marabá: 16 anos fazendo inclusão, no dia 28 de agosto de 2014 em Marabá-PA.



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Participação e assessoria na 5ª e 6ª passeata dos surdos no mês de setembro do ano de 2014 e de 2015.

Assessoria nas questões de acessibilidade e direitos da pessoa com deficiência aos diversos setores da Unifesspa.

Ações de parceria com Pró-Reitoria de Ensino, via Programa de Monitoria e oferta do atendimento educacional especializado de discentes com deficiência da Unifesspa. Pró-Reitoria de Extensão, via Normativa de Bolsa permanência para Pessoas com Deficiência.

Apoio e assessoria às secretarias de Educação no Município de Marabá e assessoria na Criação do Centro de Atendimento Especializado a Pessoa Surda de Marabá (CAES/MARABÁ) para a SEMED/MARABÁ e 4ª URE em regime de parcerias.

Assessoria a eventos e propostas da Unifesspa, nos cursos de graduação, que tem interesse em discutir temáticas relacionadas às pessoas com deficiência.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO:

essa tem sido uma das atuações importantes do núcleo que tem tentado assegurar condições de acessibilidade ao conhecimento pelos discentes com deficiência da Unifesspa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que ações do NAIA assumem um importante papel na universidade e na região do sul e sudeste do Pará, contribuindo tanto para a inclusão acadêmica, contribuições à formação de discentes universitários, para a formação de professores, técnicos e gestores internos e externos na UNIFESSPA. Os espaços de atividades, propiciados pelo NAIA via ações extensionistas foram fundamentais para contribuir com a oferta de cursos, eventos e assessorias. Oportuniza-se aprendizados e viabiliza a garantia de



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

condições do acesso, permanência e ensino qualificado a alunos que compõem o público-alvo da educação especial. A extensão tem por premissa as trocas de vivências e experiências como base para interligar o conhecimento gerado na academia, na escola e na comunidade como um exercício capaz de propiciar a cidadania e a vida em sociedade dos educandos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Documento Orientador do Programa Incluir- **Acessibilidade na Educação Superior**- Secadi/Secretaria-2013.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

MENDES, Enicéia; ALMEIDA, Maria (Org). **Dimensões pedagógicas nas práticas de inclusão escolar**. Edição. Alagoas: ABPEE, 2012. 510p. (Coleção Inclusão Escolar v.2).

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008.

RABELO, Lucélia C. C. **Programa de Extensão**: Programa Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: políticas e práticas em Educação Especial e formação de professores; PROEX/PIBEX/UNIFESSPA. 2014-2015-2016.